

2893

D  
Biblioteca  
Central



ANNO III

NUMERO 100

# REVISTA DA CIDADE

# —“Minhas Senhoras e meus Senhores: o noivo de minha irmã”

“Um personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Me-deiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E’ de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: “Eu te amo com amor que nada eguala,” e enquanto recita, olha a mana de soslaio . . . ”



**M**EDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espirital, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

## CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. “Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo á toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina.”

*Excellente tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, rheumatismo; consequencias de “noitadas,” excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.*



*A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.*

# A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

Em Ryseley, Conda-  
do de Beldford, o Prin-  
cipe de Gales acába de  
caír mais uma vez da  
sua montada, felizmente  
sem consequencia. Na  
corrida de obstaculos  
em que entrou, o ca-  
vallo chapou-se, sendo  
S. Alteza projectado a  
distancia iléso.

E' com esta a nona  
vez que o herdeiro do

**Elixir de Nogueira**

Empregado com grande  
sucesso contra a

**SYPHILIS**

e suas terríveis conse-  
quencias

Milhares de atestados  
medicos

**GRANDE DEPURATIVO  
DO SANGUE**



trono de Inglate  
da sua montada

Um nosso amigo,  
que se considera hoje  
o mais feliz dos homens  
dizia, num paroxismo  
de entusiasmo :

Vocês não ima-  
ginam que ella tem ;  
eu costume chamar-lhe  
o " premio Nobel do  
amor... "



**PYOTYL**

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA

*Formidavel contra Aftas  
Gengivites, pyorrhoea, etc.*

# REVISTA DA CIDADE

**P**ROXIMAMENTE: Grande edição  
commemorativa da passagem do  
SEGUNDO ANNIVERSARIO  
da "REVISTA DA CIDADE"  
Edição especial, impressa a côres, com  
desenvolvido serviço de gravuras e col-  
laboração escolhida dos intellectuaes de  
maior vulto em todo o paiz, com a di-  
vulgação de assumptos interessantes á  
vida do Estado, distribuidos em

**120 paginas**

**26 - maio - 1928**

# REVISTA DA CIDADE

NUM. 100 — ANNO III — 21 - ABRIL—1928

\_DIRECTOR  
OCTAVIO MORAES

SECRETARIO  
JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015  
RECIFE — PERNAMBUCO

## o sorriso de Platão

**n**

a alegria luminosa do mundo, Platão é um sorriso divino da Belleza... Elle, irmão maravilhoso de Petronio, fez do pensamento a graça doirada do amor e da verdade... Petronio sorriu... Platão pensou...

Mas ambos foram um sorriso amavel da Vida, porque o pensamento de Platão foi um sorriso de Petronio.

Sorrindo e pensando, elles ensinaram aos homens a virtude clara da alegria e a sabedoria consoladora da illusão.

Depois delles, a humanidade aprendeu a acreditar na belleza, no amor e na poesia das cousas, aprendeu a amar a perfeição harmoniosa da intelligencia, o sentimento esthetico das fórmas.

Com Petronio, morreu a poesia do corpo ; com Platão, morreu a poesia do espirito.

Nem um, nem outro foram christãos, mas em suas almas havia o christianismo esthetico da vida, sob a fórma de um sorriso mais amavel.

E não estarão, em verdade, a graça e a alegria pura da vida nesse orgulho divino, nesse incomparavel desdém, que elles mostravam sentir por todas as cousas imperfeitas e feias que formam o fundo do espirito humano ?

A moral de Platão — graça feita verdade, — e a moral de Petronio — verdade feita graça — fazem do mysterio tenebroso da vida, uma illusão maravilhosa de belleza...

E eu, amante humilde da gloria divina da belleza — á verdade profunda das religiões dolorosas — prefiro a sabedoria doce da mentira que consola e illumina a minha vida...

T h o m a s M u r a t

( Este numero contem 32 paginas )

UMA das theorias predilectas de Goethe era que, em geral, a mulher é mais inteligente que o homem, e o genio se transmite mais frequentemente pela mãe que pelo pae. Não sabemos que valor attribuir a esta theoria na Europa, mas as mulheres americanas parecem dar razão ao poeta.

No dominio das profissões intellectuaes mais especializadas, as americanas podem já cantar victoria sobre o sexo forte. Vejamos as estatísticas :

Em serviços profissionaes há 1.016.000 mulheres ao lado de . . . 1.127.000 homens ; nas occupaões eclesiasticas, respectivamente. . . . 1.426.000 e 1.700.000 ; com o bibliothecarias, 13.502 ao lado de 1.795 homens.

Contam-se, alem disso : 72.000 musicas e professoras de musicas ; 14.000 esculptoras e artistas ; 10.075 directoras e professoras de collegios ; 1.738 advogadas e juizes ; 1.663 osteopatas ; 7.902 curna-

deiras ; 3.000 auctoras de livros ; 3.730 directoras de jornaes e «reporters» ; 1.787 pastoras de almas ; 1.825 dentistas ; 7.664 inventoras.

Se esta estatística não foi elaborada por uma mulher, bem po-

dem os homens fugir envergonhados dos Estados Unidos.

UM dos dos «pilares» da religião mussulmana era o jejum do mez Ramadan que agora está decorrendo.

A peregrinação a Me-

ca é outro «pilar» indispensavel ; todo o bom mussulmano a deve fazer ao menos uma vez na vida.

Mas eis, que surgem, divergencias rituaes. Os Wahabitas, actuaes detentores d o s lugares santos do Islam e agora tão falados, opõe-se á entrada no Hedjaz da costumada escolta militar que outrora acompanhava o tapete sagrado enviado pelos egypcios, á Kaaba. Os fillos do valle do Nilo insistem, por sua vez, na velha praxe. No anno passado, esta divergencia levou a um conflito á mão armada de que resultaram vinte mortes.

Pensa se agora num accordo que não será facil porque cada uma das partes quer fazer prevalecer os seus pontos de vista.

O Egypto, ao que se vê, parece despertar do seu somno milenario. Ai de Meca e ai de Mahomet no dia da ira...



Assim como quem veio da missa . . .

UM medico inglez procedeu a uma experiencia que interes-



Grupo alegre que foi o estado maior de um pic-nic em Dois Irmãos



Rebello

sa sobremaneira ás senhoras que costumam cortar o cabelo. Escolheu 20 meninas cujas cabelleiras eram sensivelmente iguaes: dez cortaram o cabelo no quarto minguante e as outras dez na lua nova. A experiencia foi coroada de exito: a cabelleira das primeiras comparada com as das outras cresceu na proporção de 2 e mesmo de 3 para 1.

Ficam, pois as senhoras sibendo que devem cortar o cabelo antes da lua nova. Sempre nos pareceu que a lua devia ter grande influencia nestes assumptos.

O rei Miguel, a quem já chamaram «o anjinho da guarda da Rumenia», vae em breve fazer seis annos. Já começou a aprender a

### Feira de sorrisos...

## p o e s i a f u t u r i s t a

“Fumando espero  
Aquelle que mais quero...”

Era Ella... Que voz!... Mas, no entretanto,  
aquelle canto  
acabava com tudo  
que existia  
entre nós dois...

Eu adorava aquelle diabinho...  
Mas detesto as mulheres que fumam.  
Portanto,  
se Ella dizia que me esperava fumando,  
babáu!...  
Nunca mais que verá seu Nicoláu!...

**N i c o l a u S a n t o s**

ler e escrever e vae-se iniciando a pouco e pouco na Historia Universal, não tendo passado por emquanto da historia antiga.

Há dias, depois de ler um capitulo da historia do Egypto, perguntou a uma dama da corte:

— Um Pharaó é um rei, não é verdade? Um rei assim como eu...

E, depois de reflectir um pouco sobre a magestade dos imperadores do Nilo, exclamou como quem tivesse descoberto a solução do enigma:

Sim, sim, já comprehendendo: é um rei com barbas e um cachimbo!

E' que «o anjinho» da Rumenia ainda so conheceu dois reis: o avô e o pae, ambos de barbas e amigos de fumar.

Encantadora ingenuidade a do Miguelzinho!

# O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA

ELLA queria ir ao concerto de Manén. Elle não queria. Havia um motivo de resentimento para com a "Cultura". Mas, afinal, lá diz a velha sabedoria: ce qui la femme veut... o marido tem de querer, concluimos nós. E foram os dois risonhos, ao concerto. Elle não se arrependeu, gostou do concerto, fez as pazes com a "Cultura" e... e ella viu o que queria ver...



O rapaz quando teve a notícia de que o noivado da linda criatura de olhos claros estava perigando, deu uns saltos de alegria que chegaram a alarmar aos de casa. A nuvem, porem, serenou e a alegria do rapaz ficou naquellas manifestações de acrobacia...



O joven marido da deliciosa morena andava suppondo umas cousas tragicas a respeito de sua linda esposa. Por mais, porem, que apertasse a vigilancia nada chegava a perceber que lhe autorizasse qualquer attitude

contra a encantadora criaturinha. Outro dia, entretanto, num domingo delicioso de sol, elle encontrou, muito perfumado, um envelope lilas que dormia sobre a cestinha de costuras da esposa. Tocou-o forte a desconfiança. Como um ladrão, sorratamente, arrastou a cartinha lilas para um recanto do jardim e abriu-a, soffrego, aguardando graves acontecimentos. Leu isto: "Meu maridinho: Muito bom



dia. Lembre-se que hoje é 1.º de Abril. Tua, etc.". Elle respirou. Respirou, mas ficou sabendo tambem que a pequena é perigosa, de verdade...

Elle sempre teve uma vontade doida que um poeta lhe fizesse uns versos sentimentaes.

O meio era facil. O diabo era encontrar um poeta que se apaixonasse ao ponto de se inspirar para vibrar na lyra algumas estrophes piegas. Mas os poetas são facéis de paixão.

Foi por isso que ella conseguiu os versos. O peor é que os versos são tão ruimzinhos que o pobre diabo anda pela cidade toda a mendigar uma publicação, sem encontrar uma alma caridosa que os acolha, inclusive aquelles que mourejam no jornal onde o desgraçado vate trabalha...



Duas cartas que se trocaram. Uma, feroz, cortando o fio da vida a um romance apenas iniciado. Outra, chorosa, pejada de lamurias, de promessas monumentaes, de ameaças romanticas. No fim de tudo, mais uma historia ridicula de um rapaz enamorado e de uma rapariga perversa...



**T**ERÁ lugar na próxima semana, no dia 26, o enlace matrimonial da gentil senhorita Eugenia Loyo de Amorim, filha do casal Loyo de Amorim, e do distinto moço André Cavalcanti, filho do casal Adolpho Cavalcanti.

Os actos serão realizados em absoluta intimidade, por motivo de luto recente na familia da noiva.

Os jovens nubentes que são figuras de vivo destaque em nossa capital, receberão, decerto, de nossa sociedade,

as melhores homenagens pelo acontecimento.

**O**S alumnos veteranos da nossa Escola de Engenharia realizarão no proximo sabbado, no salão nobre da Escola uma soirée dançante em recepção aos novos calouros.

Será uma festa encantadora para que foram feitos inumeros convites.

**C**OM uma sumptuosa edição de 60 paginas, commemoraram na segunda-feira desta se-

mana a sua fundação os nossos confrades do "Diario da Manhã", o brilhante quotidiano dirigido pelo dr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Pelo ensejo apresentamos áquelles illustres confrades os nossos efusivos votos de prosperidade.

**A**LGUNS historiadores, do seculo XVI, alludem a certos costumes dos antigos, para guardar a memoria dos seus negocios e evitar a fraude quando se tratava de operações de credito.

Uns empregavam pedaços de madeira, nos quaes faziam entalhes designativos dos debitos e dos creditos; outros usavam pedaços de pelles, a que davam valor convencional; alguns faziam anotações por meio de traços uniformes, a carvão ou a tinta, em madeira lavrada ou mesmo nas paredes de suas habitações.

Estes processos, tão rudimentares, desapareceram, naturalmente, com o apparecimento da arte de escrever.



Basilica  
do  
Carmo

Phot.  
de  
Parahim

## M U S I C A

Os que, ha mezes passados, ouviram a mocidade excepcional de Nathan Milstein, o violinista precoce, cuja juventude triumphante, tanto nos maravilhou, jamais o poderão esquecer, é certo.

Entretanto, os que compareceram ao Santa Iza-bel, e tiveram a suprema ventura de ouvir Juan Manen, hão de ter sentido que a audição deste, excedeu a toda e qualquer expectativa que fosse possível coniecturar, a respeito das possibilidades artisticas do inextinguível VIRTUOSE.

A "Sociedade de Cultura Musical" contractando-o, e inaugurando com os seus dois recitales, a temporada de concertos do corrente anno, proporcionou aos seus associados o mais requintado deleite espiri-tual com que poderia brindal-os.

Porque Manen é, indubitavelmente, o que se pó-de chamar "eleito da arte".

A proficiencia technica, o poder de interpretação, a riqueza de colorido, a suavidade de timbre, a extrema virtuosidade, emfim, são nelle, como que directri-zes convergindo para um ponto unico: — a perfeição.

Elle é admiravel em tudo: na visão synthetica do conjuncto, na analyse minuciosa do detalhe.

O seu arco é simplesmente assombroso, o ar-tista maneja-o com a maior precisão e segurança pos-siveis.

Quer o empunhe firme e vibrante, ou o deixe cahir em golpes STACCATS, saltitante sobre as cordas, arranca sempre a mesma equilibrada sonoridade, dando ao seu instrumento o poder e o fascínio com que em-polga e domina o auditorio.

Como executante e como interprete, ou ainda, como compositor, Manen é completo e perfeito.

Nada, talvez, mais preciso para definir-lhe o mé-rito, que estes dous unicos vocabulos.

Jamais ouvimos executar na quarta corda, ar-rancando-lhe sons tão suaves, e tão inteiramente isen-tos de aspereza, nem tão pouco nos recordamos de ter ouvido harmonicos mais claros, mais afinados, mais doces em agudos tão extremos, que os dedos quasi affloram o cavallette.

Manen é de certo, um VIRTUOSE violinista que não conhece impossibilidades.

AS CORDAS DUPLAS, TRIPLAS OU QUADRUPLAS, em movimentos rapidos, lhe são tão familiares como as notas simples.

—

Em ambos os recitales, o extraordinario violinis-ta trouxe constantemente, o auditorio preso da mais viva emoção, e do mais vibrante entusiasmo.

O primeiro numero, do primeiro recital— "Con-certo espagnole", op. A-7, de sua autoria,— numero ouriçado de dificuldades technicas, moldado no rythmo caprichoso e traiçoeiro da musica espanhola, rico de belleza e de inspiração, confirmou-nos para logo a perfeição e a maestria do grande artista.

E todo o programma foi se succedendo numa sequencia de trechos mais e mais arrebatadores, para culminar na transcendencia do difficillimo "Ronde des Cutins", que o artista executou maravilhosamente.

Do segundo recital, "I palpite" de Paganini — Manen, foi talvez o numero de mais audaciosa techni-ca, uma como summula das grandes difficuldades do



O grande Juan MANÉN, que  
leva da gente do Recife  
a lembrança dos mais  
quentes applausos

violino. Manen, nesse numero, excedeu-se em virtuosi-dade.

"A abelha" de Schubert, foi magistralmente exe-cutada. O artista bisou-a, tal o frenesi com que a assistencia o applaudiu.

Emfim, difficil, senão impossivel, é o cotejar trechos, dentro de programmas como os que nos apre-sentou Juan Manen.

Por isso, nos limitamos á ligeira observação que acima fizemos.

Applaudido sempre delirantemente, o artista deu-nos poucos, porém admiraveis extras, de felicissima escolha.

E o vélaro fechado, o publico continuava de pé, applaudindo e aclamando o violinista admiravel.

A ninguem poderia passar despercebida tambem a maneira porque se conduziu o acompanhador de Ma-nen, o pianista Josef Schelb. Completa era a sua identi-ficação com o solista.

Por isso, seria injusto esquecel-o aqui.

Á "Cultura Musical" os nossos applausos pela maneira porque vae organizando os seus concertos, abrindo para os seus associados, os mais largos hori-sontes no culto da arte divina, que é a musica.

O professor alemão Paul Meyerheim, famoso pintor de animaes, diz que o Jardim Zoologico de Berlim está cheio de quadrupedes com o vicio do fumo.

Observou elle que o tabaco é capaz de converter os ursos e leões mais ferozes em mansos cordeiros. Quando se projecta fumo de tabaco para dentro da jaula, os ursos veem coçar-se de encontro as

grades como que a manifestar o seu agradecimento. Um dia conseguiu o pintor que um leão "pousasse" deante do seu cavalete, tendo-lhe offerecido uma pitada de rapé.

As rhenas e as cabras morrem por um cigarinho de aromatico tabaco oriental. Os macacos aspiram com deileite o fumo de tabaco e aprendem facilmente a fumar, contraindo até

o vicio. Há macacos, diz o professor, que fumam com mais elegancia do que os seres humanos.

Quer isso dizer que vamos ter augmento no preço do tabaco.

O grande industrial americano, Henry Ford, estonteado talvez pela expansão dos seus automoveis e aeroplanos, deu agora em escriptor e propheta. No numero de março da «Magazine Forum» publica um artigo sobre a vida no futuro em que, como é natural, talhou por largo os pannos para o seu paiz.

Diz elle que o lavrador, dentro em breve, não precisará de lavar, semear ou fazer as colleitas. Todo esse trabalho será feito por grandes corporações que explorarão os campos em larga escala.

As partes do corpo humano que se deteriorarem serão substituidas como as peças gastas de uma machina.

A mulher não terá trabalhos domesticos porque todos se farão por meio de machinas. As comidas não serão cozinhadas ao lume. Haverá machinas para fazer a sopa, o assado, o arroz, o bife, etc.

Saber-se-á o que se passa nos outros planetas e o homem poderá visital-o commodamente. Desapparecerão as fronteiras pelo triumpho definitivo do aeroplano, do radio e do cinematographo. Formar-se-á, então, um só paiz que abrangerá a terra, a lua, o sol, as estrellas... e se denominará os Estados Unidos do Mundo.

Só lhe faltou dizer que a capital desse enorme paiz será Nova York e o presidente Henry Ford.

E' assim que todos comecem...



Uma pose, dois sorrisos... Somma: tres vantagens para o photographo...

Rebello

O dr. Walter A. Marry, multimillionario de Pittsburg que fez fortuna a vender productos pharmaceuticos, resolveu rodear-se de amigos no dia da celebração das suas bodas de prata, em 25 de Abril proximo.

Mas, como se encontra há alguns mezes na Europa com sua esposa e não tenciona voltar aos Estados Unidos, imaginou proporcionar um passe'o aos amigos, pagando-lhes a viagem e outras despesas.

Os convidados, em numero de 671, embarcam no dia 18 de abril a bordo do "Aquitania" e, depois de passarem uma temporada em Paris com o sr. May, partem para a America em 15 de maio no "Beren-garia".

Ainda assim, que são aquelles 671 amigos comparados com os 52.000 convidados de marajá de Indore?

A Benemerita Loja Maçonica Conciliação abriu seus salões na outra semana para um bello festival commemorativo do transcurso do 69º. anniversario da regularização da officina.

Foi uma festa muito encantadora em que tomaram parte finos elementos de nossa sociedade.

## M e u b o n e c o d e N a t a l

Um dia Papae Noel se lembrou de mim. E me trouxe um boneco louro como um principe dos contos da Carochinha... Muito bonito. Muito grande. Assim deste tamanho...

Eu gostava de brincar com elle. E queria muito bem ao meu boneco de Natal. Elle tinha um nome de 4 letras que nem sei mais...

Eu dizia que Papae Noel tinha trazido do Céu um pedacinho de nuvem branca para fazer o rosto do meu boneco. E tambem um bocadinho dos cabellos do Sol para botar na cabeça delle. E mais duas estrellinhas azúes para pregar-lhe nos olhos...



Foi o meu mais lindo boneco louro. Tão lindo que me esquecia da Vida quando olhava para elle. Então o enchia de porção de beijos. Sua bocca era como uma pitanga madura, e tão doce como uma pitanga madura...

Mas um dia Papae Noel teve ciumes dos beijos que eu dava no meu boneco louro e veiu buscal-o para dar a Outra...

Eu zanguei com Papae Noel. Chorei muito.

Todos os dias eu me lembro do meu boneco de Natal e tenho tanta saudade de sua face de nuvem, de seus cabellos de Sol e de seus olhos de estrellas...

## A n a y d e B e l i z a

CONSTA caber aos phenicios, depois de prolongado trato com os indianos, a divulgação das perolas entre os gregos.

O gesto intenso, a estima evidente, por ellas surgiu após as conquistas de Alexandre e, mais tarde, em Byzancio, em requintes de luxo, com Constantino ao apresentar-se de górra inteiramente guarnecido de perolas.

As guerras romanas contra Carthago, contra os feis da Asia Menor e o Egypto, deram entre outros resultados, a vinda para Roma de incalculaveis riquezas, entre as quaes perolas que seriam, já nesse tempo, de grande valor



Senhorita Alzira Guerra dos Santos, Zizi, cujo anniversario passou nesta semana

A girafa, o porco-espinho e o tatu são os unicos animaes que não têm voz.

DIZEM os jornaes que os mahometanos começaram, no passado dia 22 de fevereiro o jejum do Ramadan.

O jejum é um dos grandes «pilares» da religião mulsumana. Primítivamente, só era obrigatorio num dia do anno, o «Ashura», decimo dia do Muharram, primeiro mez do calendario mahometano. Mais tarde, essa obrigação tornou-se extensiva a todo o mez de Ramadan, por ser nesse mez que Mahomet recebeu as suas primeiras revelações.

# N o t a s F u t e i s

Melle XXX tambem tem a sua paixãozinha. Está direito. Melle é chic! Vae ter breve a sua operaçãozinha de appendicite...

O rapaz "está e não está" hospedado no importante estabelecimento.

Ha dias, conta a porteira, descia elle, quando quasi ao chegar ao pavimento terreo, pelas aberturas do elevador divisou, na portaria, dois conductores de auto, ambos com as respectivas contas. E... zás... numa manobra ligeira tocou o "bicho" para cima, enquanto os dois diziam:

— Que aguia! Dá melhor o "derriê", que a gente...

O jovem cascabulho quiz ser gente.

Um desses dias, tomou o bonde, com o velho.

Deixou-o pore, no banco da frente, para ter uma collocaçãozinha mais rendosa, ao pé de uma pequena, bem boa, typo 7.

E começada a "linha" o conductor chegou e o heroe coçou-se, coçou-se e... apontou para o velho.

A pequena que é da terra, deu um muchôcho!

O elegante rapaz veio para voltar no mesmo navio. E voltou.

Agora, resta saber, se ganhou uma das flores...

— Melle M. tem um grande prestigio.

— Para arranjar coizós?

— Nada disso! Para arranjar telegrammas do presidente da Republica...

Mme R. anda amuada com o marido. Tem razão! Tem toda razão. Pois o tolinho vae chegar em casa ás 2 da manhã, dizendo voltar do concerto... e

depois de meia hora de engasgo... Nenêm!

— Grande novidade! Grande novidade!

— Que é homem de Deus? Fausto? Sangue por Gloria? Novo avião?

— Nada disso! O Austro raspou as costeletinhas e o bigodinho.

— Toque!

Os velhos têm muito cuidado com as meninas.

— Nada de contacto com rapazes, diz a velha.

— Todo cuidado é pouco, afirma o velho. E aquelles tres, do carnaval? pergunta alguém.

— Não tem importancia: são ingleses! respondem os dois.

Os dois vultos, não voltaram mais á missa das onze. Nunca mais. Tambem não teria aquelle dôce encanto de outr'ora, pois, appareceu, no meio, um outro vulto e... de "pince-nez".

Melle Futilidade não gostava do rapaz. Chegou mesmo a dizer, para que elle ouvisse: — Que homem páu!...

Agora, entretanto, melle não diz mais isto. Que ha de dizer, melle?

Melle travessa nunca mais telephonou. Porque?

Melle está em travesti. — El toreador!

E alguém se a visse assim... gostaria certamente.

Commentavam: — A Revista traz instantaneos de reuniões?

— Traz sim. — Então, elle está, na certa!

E está mesmo.



; Salero!

Senhorita Maria Lia Pereira

# UNIDOUÇO DE CINEMA

**G**UILHERME de Almeida, o grande poeta da Paulicéa, também é um adepto do cinema. Prova-o a chronica abaixo escripta por elle a respeito do grande astro Emil Jannings no film "Tentação do Carne" que a Paramonut exhibirá no «Royal» no proximo dia 25:

"Sob este titulo—versão do original inglez "The way of all flesh", — o Cine-São Bento está passando o primeiro film de Emil Jannings "posado" nos Estados Unidos.

Não é o melhor tra-

balho do graude allemão porque Emil Jannings não tem "melhores" nem "peores". Todo a sua obra é homogenea, igualmente forte e original. Emil tem tido a sorte rara de não descahir nunca. Tem o senso artistico do equilibrio e sua carreira não traça, no espaço, uma obliqua ou uma espiral: descreve apenas uma linha horizontal, calma, repousante, segura.

Sente-se, nesta pelli-cula, a profunda impressão que terá causado no espirito "yankee", a "maneira" allemã surpre-

hendida, ha quasi dois annos, em "Varieté". Involuntario, irresistivelmente repetem-se ali, de momento a momento, certos detalhes—de fundo e de forma—que então marcavam de uma nota nova a magistral produção da UFA. Por exemplo: o symbolismo dos cartazes-luminosos; alguns "camera angles" propositalmente deformantes; leitreiros reduzidos ao minimo possivel; uma visão de "magic-city" com todo aquelle mecanismo colorido, baralhado, dinamico de carrocéis, rodas gi-

gantes, toboggans, montanhas russas, etc.

"Tentação da Carne" não é uma tragedia; é uma angustia. Não faz chorar: faz pensar doridamente. Não tem "sensibleries" de melodrama: tem só cerebro, muito cerebro.

O thema deste "film", mais ou menos decalcado sobre a these grand-guignolesca da "Morte Civil", melhora, entretanto, em situações, cresce em intensidade, ganha em emotividade, enriquece em realizações,— porque Emil Jannings é um grande artista e porque o cinema dispõe de recursos seus, proprios, inimitaveis, insuperaveis.

Emil Jannings é vivo e exacto em todo este "seu" "film". Foram postas de proposito, intencionalmente, estas aspás neste "seu"; todas as fitas do magnifico allemão são delle e para elle. E assim tem que ser com todo o grande artista. A sua caracterisação—"maquilage" do corpo e da alma correlacionados — tem, neste "film", tres phases distinctas; a do pae-de-familia, a do anjo cahido e a do pária. O artista mantem-se formidavel em qualquer destes tres momentos. A primeira phase em que predomina uma intenção de realismo absoluto (aquelle despertar em camisolão... aquelle banho e gymnastica dos seus filhos...), seria para Emil a oppor-



O grande Emil Jannings, numa das scenas de "Tentação da Carne", da Paramonut



Outra scena de "Tentação da Carne" em que apparece o grande astro

tunidade de mostrar toda a serena honradez da sua arte. Elle sabe fazer de uma barba o mesmo que soube fazer de um fardão, em "A ultima gargalhada" (porque Emil sabe pôr alma em todas as insignificantes exterioridades): uma dignidade. E sua mascara desaparecendo atrás dessa barba abundante, restam ao artista apenas os olhos para expressão psychophysionomica. E fazem prodigios aquelles pequenos olhos cinzentos, risonhos, inquietos, moveis, brilhantes como chumbo, embebidos em azeite... Na segunda phase—a da oscillação, da duvida e da queda — o allemão mostra, barbeando se, a inteira eficiencia do seu rosto agil, de contracções faceis, rapidas, descriptivas. E' inexcelsivel de verdade na sua desfiguração sem artificio, durante a scena do assassinio casual. A terceira phase—o cyclo do sentimento—recreia, para elle, as situações de "A ultima gargalhada" propicias á demonstração do seu poder emotivo. Mantem-se ahi a nota dolorida desta fita alleman. "Stella Dallas", com Belle Bennet (que agora secunda lindamente o ex-artista da UFA) parece ter inspirado a bellissima scena final, na janella illuminada de uma casa onde se festeja um

Natal. Grande sentimento. Extraordinario coração.

Emfim, em todos os momentos da sua pelli-cula, Emil Jannings não nos deixa esquecer de que o "film" é delle. E, porque é delle nós guardamos de tudo uma podeiosa, immorredoura impressão de arte. Arte de verdade que é, graças a artistas como Emil Jannings, o actual destino do cinema."

O cientista hungaro, Dr. Zoltan von Nemes Nagy, discipulo e adepto fervoroso do prof. Voronoff, exhibiu, em Budapeste um film, mos-

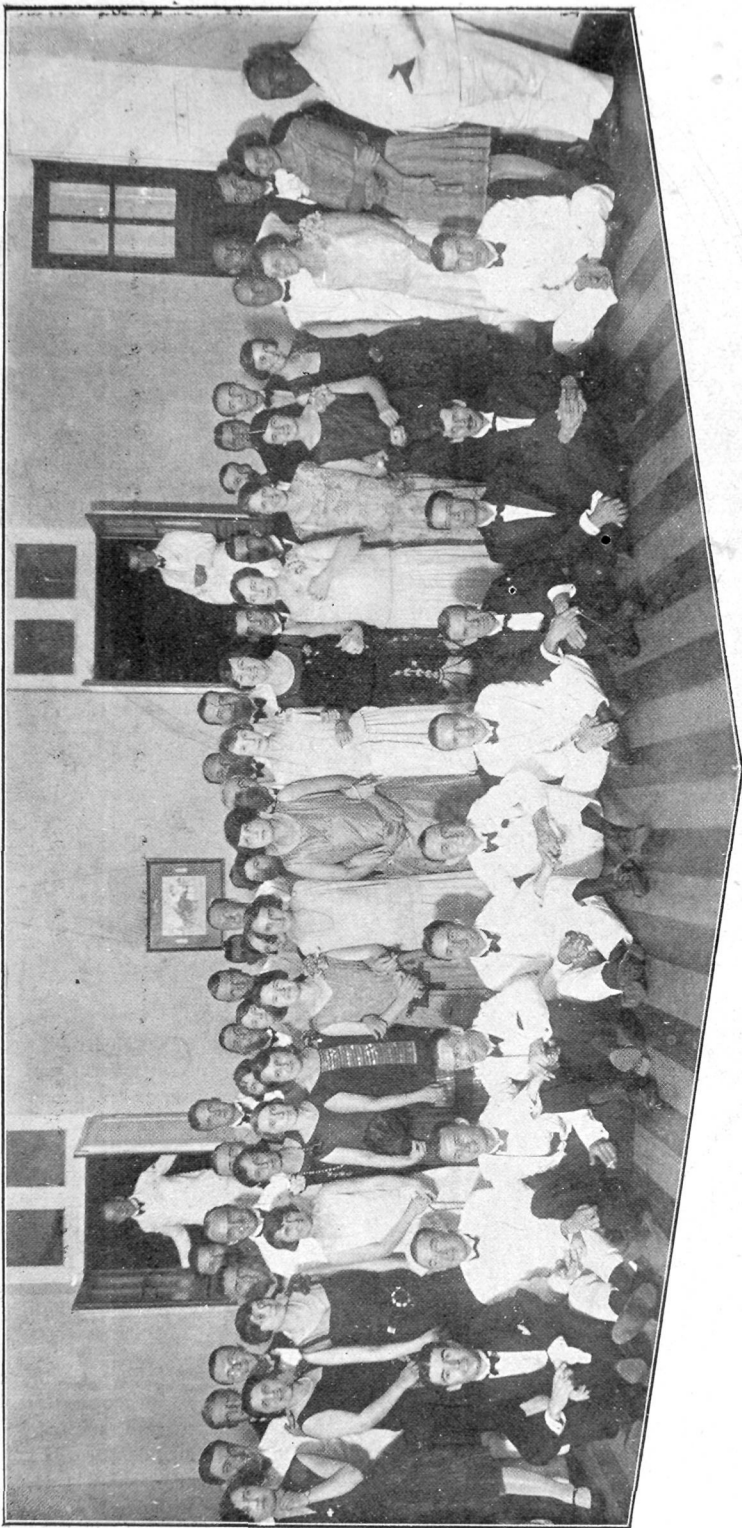
trando os efeitos causados em homens e animaes pelo processo Voronoff. Este film, segundo noticias vindas de Budapeste, causou excellente impressão, tanto assim que será exhibido em Berlim, a convite dos meios scientificos da capital alleman.

A Paramount fará exhibir amanhã, ás 9 horas, no Cinema Royal, para á imprensa e autoridades, o magistral film "Tentação da Carne", soberba produção onde o genio de Emil Jannings prestigia uma obra admiravel de concepção e technica.

O "Moderno" voltou aos seus tempos de esplendor. Dirigido por uma nova empresa, está dando aos seus habituaes os melhores films da "United Artists", da Fox e do Programma Serrador.

A UFA está confeccionando um film instructivo, mostrando os methodos que devem ser empregados para a salvação de naufragos.

O manuscrito deste film é da autoria de Kurt Stanke, que, em pessoa, irá dirigir o film.



Aspecto da sumptuosa festa realizada no ultimo sabbado nos salões do Britis Club



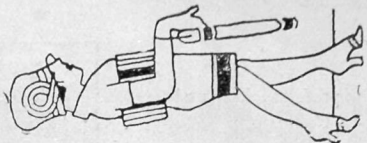
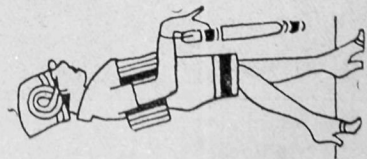




Um grupo de convidados á festa que o casal Clovis Coutinho realizou em seu palacete no ultimo sabbado



Outro aspecto da encantadora reunião mundana no rico palacete do casal Clovis Coutinho



O professor Miguel Couto, o medico eminente que todo o Brasil conhece, foi, nestes ultimos dias, a figura central de uma historia que o Rio inteiro commentou, interessadissimo.

Um cidadão qualquer, não se sabe se dando largas á sua imaginação ou se repetindo de boa fé, o que lhe fora transmittido, escreveu a "O Jornal" uma carta por esse matutino publicada e na qual se continha, em resumo, o seguinte :

Certa noite, enfermo, e tendo dado ordens ao seu creado particular para que não lhe fosse trazido á presença nenhum estranho, o professor Miguel Couto foi procurado pelo seu empregado que, por entre escusas, lhe annunciara uma vista.

Baldadamente dissera á visitante que o seu amo estava doente e lhe ha-

## Olhos sempre de menina

Nos teus olhos matinaes  
Brinca a innocente alegria  
Dos coráeirinhos pascaes...

Deus assim mantenha acesa  
A linda luz que alumia  
Essa doçura e pureza...

Que na limpida expressão  
Eles permanentemente  
Sejam, como agora são :

Olhos de aurora nascente,  
De alvorada cristalina  
Sem o sol dum dia ardente.

— Nem horas de entardecer...

Olhos sempre de Menina  
pequena,

Quando já sejas Mulher...

AUGUSTO GIL

via dado ordens expressas para não annunciar qualquer pessoa. Quem ali estava, não se retiraria sem falar ao medico, e, revelada tal disposição, o creado se dispuzera a communcial-a ao dr. Miguel Couto.

Este, impressionado com a insistência, mandou entrar a visitante. Era uma joven, vestida de preto, pallida, afflicta e logo reclamou para a sua progenitora os serviços do famoso clinico. A mãe morreria se elle não a visse e receitasse pois nenhum outro medico poderia salva-la.

O professor Miguel Couto allegou a sua molestia e negou-se a sair de casa. Insistencia da moça cada vez mais afflicta, supplicante e já chorosa. O medico de



Palacete de residencia do casal Clovis Coutinho, onde o illustre casal receberam, subbado\_ultimo, os seus amigos

## A madrinha da "Revista da Cidade"



Qual dell'us?

INICIADO, desde sabbado, o concurso annual, para eleição da nossa segunda madrinha, temos recebido, desde alguns dias votos que estamos accumulando para publicar no proximo numero uma relação maior de nomes votados.

Concurso em que nos devalamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o enthusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que succedeu no anno passado, ha de succeder tambem, as-

sim o esperamos, neste anno de 1928.

A eleita pelo suffragio de nossos leitores virá juntar a sua influencia espirital á daquella que durante um anno inteiro, fez preces pelo nosso triumpho, comungando connosco por todas as nossas alegrias e será, com a outra, o elemento que intercederá junto aos bons fados pela nossa grande victoria.

Breve publicaremos a relação de brindes distribuidos neste concurso cujas bases são as mesmas do anno anterior, devendo cada leitor encher com o nome de sua candidata o coupon que está publicado em outra pagina desta revista e enviar-o á nossa redacção com endereço claro para o «Concurso da madrinha».



Qual destes sorrisos virá abençoar a nossa actividade?



**Team do "Sport Club do Recife",  
vencedor do ultimo jogo  
do campeonato de foot-ball contra  
o veterano Club Nautico  
Capibaribe**

quem o coração ainda se não endurecera através o largo contacto com a morte, acabou cedendo e, com a moça, tomou um automovel que conduziu os dois a uma "avenida" de gente pauperrima.

Ao saltar, acompanhado pela moça, penetrou o dr. Miguel Couto na "avenida" e, a certo trecho voltou-se para a sua companheira, afim de saber em que casa estava a enferma.

A moça desaparecera, porém, e o medico embora intrigado, dirigiu-se a um grupo de moradores que lhe deram as informações pedidas. A enferma, ao ver entrar o professor Miguel Couto a quem conhecia de vista, mostrou-se surpresa pela visita, dizendo não haver mandado chamal-o e declarando, além do mais, que não tinha filha.

Mas isso tudo era secundario para o medico que, á beira do leito de um padecente, tratou logo de cumprir o seu dever excedendo-o até, pois, com a receita dei-

xou o necessario ao aviamento da mesma. Ao sair, porém, os olhos do medico se fixaram, por acaso, num retrato que pendia da parede. Era o da moça que o conduzira. Voltou ao quarto da enferma e questionou-a, ouvindo da velha senhora que aquelle retrato era de sua filha... fallecida já havia tres annos!

E' facil de imaginar o ruido que produziu tal historia, nelle figurando um homem como o professor Miguel Couto. E como esse se achasse em Cabo Frio, não o encontrando, portanto, os reporters que o procuraram para entrevista-lo sobre o caso, durante muitos dias a cidade se entregou a toda sorte de commentarios.

Depois, no entanto, "Vanguarda", após ouvir o medico que attendera ao chamado de uma morta, desmentiu a historia. O professor Miguel Couto, segundo declarou, só havia tido entendimento até agora com as almas deste mundo, não passando de um conto macabro quanto-tôra divulgado...



**Canal conductor dagua, em construcção  
Hjando o Rio Serinhanhem á Usina  
Cachoeira lisa, vendo-se dirigindo os servi-  
ços, o Sr. Luiz Rodolpho Araujo, gerente  
e co-proprietario da usina**

# Canção da menina triste

Canção da Menina triste...  
Dorida, ingenua canção  
cheia da desgraça della,  
que anda, em vão, buscando o Amôr ..

Menina triste, procura,  
de olhos immensos negrinhos,  
procura quem lhe fez triste  
— para sempre — o coração.

Cêdo, tão cêdo! tão cêdo,  
coitadinha! se perdeu...  
E — ai! — aquelle que a perdeu  
logo a esqueceu, e fugiu...

A anda á-tôa, Milonguita...  
Aturdida, vai e vem.  
Procura em vão o malvado...  
Ou procura um novo Amôr?

Não sei. Só sei que é tão triste  
que pena e tristeza dá!  
E assim vai, de rua em rua...  
Todo mundo lhe diz coisas...

Ai! Canção de Milonguita...  
Menina, pobre de ti!  
Que desgraça, coitadinha!  
Tenho pena de você...

Escrevo esta cançãozinha  
pra você pensar em mim  
e saber que eu sei a historia  
dessa dôr, menina triste!

Tu é que foste a culpada...  
Você mesmo foi quem quiz...  
Tanto quiz que nem pensou  
que Amôr é só uma vez!...

Aquelle a quem te entregaste,  
hoje sorri de você.  
E você nem o conhece!...  
Você não sabe quem foi!...

Ai! Por isso você gosta  
daquelle fado-tanguinho;  
daquelle triste fadinho  
que a "Victrola" anda a cantar:

«Aquelle a quem dei a vida  
«e o que tinha de mais meu  
«hoje chama-me perdida...  
«Mas não diz quem me perdeu...»

Você gosta... Você chóra,  
mas chóra com tanto amôr,  
que eu vendo tudo que tenho,  
compro "Victrola" p'ra ti.

E escrevo esta cançãozinha  
cheia de você e tu.  
Lembro a dôr de Milonguita...  
Milonguita é bem você...

Você bem sabe que eu sei  
que você nada mais tem...  
Você é tão pobrezinha...  
Tu perdeste tudo teu...

O malvado levou tudo:  
Até mesmo o coração...  
Você chóra em busca d'elle,  
Mas não o acha. E vai... e vem...

Já está magrinha, magrinha  
de olhinhos fundos, immensos  
olhos de desencantada...  
Cançadinhos de chorar...

E assim vai, de rua em rua,  
dia e noite, noite e dia,  
Amôres vis só encontra...  
Já está com o pésinho doente...

Doentinha, de tanto andar  
á-tôa, á-tôa... sózinha.  
Vestidinho, sempre o mesmo...  
E a chinellinha a arrastar...

Em vão pões carmim nos labios.  
Debalde te pintas toda.  
Tu não podes ser alegre...  
Ai! desgraça de você!...

\* \* \*

Canção da menina triste...  
Cançãozinha feita de ais!  
Menina triste, que pena!  
Eu gostava de você!



## ADAGIOS

X



Ao paspalhão do Joca da Mundica  
Deixára sua avó D. Candoca  
Herança de algum vulto, quasi rica,  
Uma engenhoca e uns contos. Mas o Joca

Era um pascacio. Aquelle curiboca,  
Recebendo os contecos e a burrica,  
Entra a esbanjar, como um nababo. E toca...  
E toca... e toca... Fogo na CANGICA!

Festas... bailes... o diabo! Uma vidoca...  
Só CHAMPAGNE e a mais fina beberica,  
Que isso de agua é p'ra boi, toda agua é choca...

Dentro em breve, porem, eil-o na estica...  
Adeus herança! Adeus, linda engenhoca!  
QUEM P'RA DIANTE NÃO OLHA, ATRAZ SE FICA...

**O l y m p i o   B o n a l d**

FOI durante a guerra sul africana que elle ganhou a alcunha de «General em mangas de camisa».

Uma tarde, um correspondente de guerra, chegando a cavallo ás linhas viu um soldado assentado num molho de palha a fumar num velho cachimbo de esteva, de aspecto bem lamentavel. O jornalista perguntou-lhe onde se poderia encontrar o General.

— Deve estar por ali em qualquer parte, respondeu o soldado com fleugma.

— Está bem! Então segurá aqui as redeas do meu cavallo enquanto eu vou ver se o encontro.

— Certamente, senhor, — disse o soldado.

E levantando-se com ar simples pegou nas redeas da montada.

— Sabe-me dizer on-

de está o General? perguntou o jornalista a um official do Estado Maior pae passava.

— O general French? inquiriu o official. Deve estar perto. Olhe, é aquelle que está a segurar as redeas dum cavallo.

E o official apontou o fumador de cachimbo que segurava tranquillamente o cavallo do jornalista...

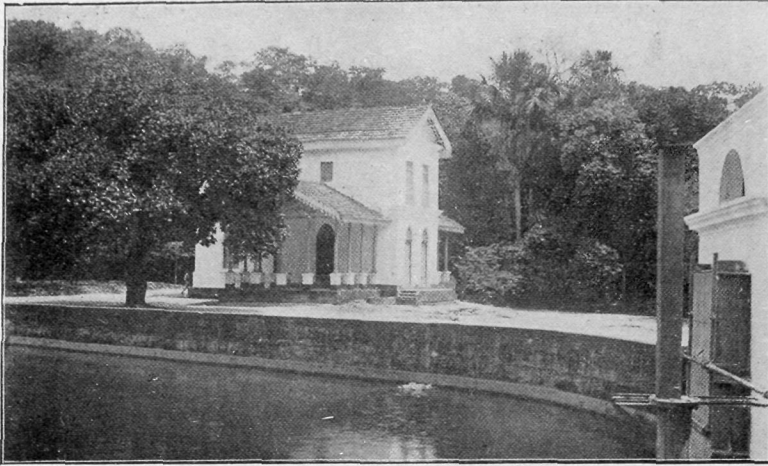
FALA-SE muito no incidente pelos alumnos da universidade musulmana de El-Azar que foram postos fóra da aula por se vestirem á occidental.

O caso parece complicar-se cada vez mais. Esboça-se dentro do Islam uma tendencia modernista que traz preocupados os defensores da pura ortodoxia mahometana.

O castigo dos rapazes irritou a susceptibi-



Cercado do Engenho Morim, de propriedade do dr. Estacio Coimbra



Uma parte do açude "Dois Irmãos", vendo-se a casa do guarda

lidade dos companheiros que, por meio dos seus órgãos representativos, já votaram uma moção declarando que se apresentarão todos nas aulas vestidos á européa, depois das festas do Ramadan.

No seu manifesto, os estudantes recordaram ao ulema intransigente que Mahomet não condemnou os figurinos de Paris.

Teem razão. Se o Propheta hoje vivesse, usaria casaco curto, calças largas e chapéo de furta-côres porque, segundo resa o Alcorão, era elle o arbitro das elegancias no seu tempo.

O marajá de Indore (India) vae casar com miss Nancy Miller, rica dama norte-americana, o que os inglezes não verão com bons olhos mas certamente não tentarão impedir.

Como preparação para o casamento, miss Miller teve de se «converter» á religião hindú,



JESSIE D'ALBA,  
a galante filhinha do casal  
Carlos Rios

cerimonia para a qual os astrologos indicaram como data mais propicia o dia 3 de março e na qual intervieram 12 elephantes sagrados e numerosos cavallos.

A boda real do casamento vae ficar celebre nos annaes da historia. Basta dizer-se que já foram convidadas 52 000 pessoas. A cerimonia está fixada para sabbado proximo em Barawaha.

Pelo vistos, ainda não chegou aos paços do marajá a crise de subsistencias.

A firma Fratelli Vita, estabelecida nesta cidade com importante fabrica de bebida, enviou-nos algumas garrafinhas de seu novo producto "Kolakoca".

Bebida de sabor agradabilissimo, com propriedades tonicas, estomacae e excitantes, está destinada a largo successo.

SILHUETAS E VI-  
SÕES á venda.



## BAÍÁ

## Pro Ascenso

Baía lá de longe  
de casas quadrados  
coloniais  
entre coqueirais

De mulatas de bronze  
fogosas burlescas  
de saias vermelhas  
e chales iguais

De ancas rebolando  
tremendo tentando...

Baía  
assanhada mulata

gorducha peituda  
com peitos de côco

De pernas cambótas  
carnudas e tórtas  
e de dêdos enormes  
pisando no chão

Baía  
de cúscús e quitutes  
de brôas de milho  
azêdas e crúas...

Baía  
colônia samôa dentro do Brasil!  
• Baía capital São Salvador!

Do  
"Codaque"  
a sahir

R O S A R I O F U S C O

O mais arido deserto do mundo e o que maiores perigos apresenta ao viajante, não é o Sahara, mais o deserto de Cocapan, situado na America do Norte. Ocupa uma superfície relativamente pequena (96 kilometros, mais ou menos), em grande altitude, a leste dos Estados Unidos. No centro encontram-se dois pequenos lagos salgados, de maneira que, na sua apparencia, não oferece inconvenientes de nenhuma especie. Mas a areia que o constitue, a tal ponto se aquece sob os ardores do sol que litteralmente queima o calçado dos viajantes. Os animaes cáem exhaustos, deixando os viajores expostos a um a séde ardente. Numerosos exploradores dessa



A galante Maria Luiza, cujo anniversario transcorreu nesta semana

região têm succumbido antes de atingir a exmidade desse deserto.

EXISTE no Japão uma planta interessante, chamada «folha da vida». E' quasi impossivel destruil-a. Si to m a r m o s uma folha dessa planta, a cortarmos em duas metades e puzermos uma dentro das paginas de um livro, desde que não a tenhamos humedecido em agua a ferver ou lhe passado por cima um ferro quente, podemos ter a certeza de que dará nascimento a nova planta, com suas raizes, galhos, etc.

JÁ no anno 400 a. C. serviram-se os chinezes das impressões digitaes como meio de identificação.





O novo casal Edesio Moreira Pinto

EM 1829, um joven pharmaceutico londrino, Samuel Jonas, fabricou e poz á venda uma imitação dos «flamis-ferro» sob o nome de «lucis-fero». Foi mais tarde, 1830, que o chimico frencês Charles Sauria accrescentou o phosphoro á formula de John Walker, com o fim de facilitar a combustão da mistura. D'ahi em deante, os taes pausinhos receberam o nome do «phosphoros», que ainda o conservam, universalmente consagrado.

Aurora polar, além de poder ser photographada, tem tambem seu espectro caracterisico, entre cujos raios brilhantes reluz um raio verde. Ha tempos que este raio tem intrigado os sabios, por não saberem elles o ponto fixo e a que elemento simples corresponde. O professor Vegård, assim como o physico Stark acham que o raio verde pode ser attribuido ao nitrogenio e esta é a opinião mais geral.

POR maior que seja o espirito que alguem tenha não será capaz senão de uma só grande paixão. Por esse motivo, quando o amor e a ambição se encontram, não conseguem mais que a metade do que seriam se não existisse uma ou a outra—PASCAL.

OCALOR, sendo, como é, desigualmente repartido na superficie da terra, por influencias diversas taes como, latitude, altitude, circumstancias locais, ventos dominantes, etc., — está adstricto ao obedecer a uma certa média de utilidade, além da qual a sua influencia será contra-producente na vida vegetal.

AMOR é o sentimento mais divino quando é um dom de si

mesmo, um sacrificio embrigador. O mais idiota e o mais enganoso quando é uma caça á felicidade—R. ROLLAND.

O autor de «Gil Blas» Le Sage, era surdo como uma porta; só conseguia ouvir alguma cousa com o auxilio de uma trombeta acustica. Era um homem alegre e estava sempre gracejando.

—Aqui esta meu benefeitor—costumava dizer, tirando o apparelho do

bolso.—Vou a uma reunião; si vejo que nella ha pescas agradaveis e intelligentes, faço uso desta corneta para acustica. Si vejo, porém, que a maioria é de imbecis, deixo-a ficar, cuidadosamente, no bolso, dizendo para mim mesmo: «Desafio que me ponham de mau humor!»

AMOR é talvez a expressão mais natural do egoismo — F. NIETZSCHE.

OS ciumes da pessoa que se ama são uma homenagem. Os do marido são uma ofensa — CARMEN SYLVA.

Onamorado de uma alma bella pôde ser fiel toda a vida porque ama o duradouro—PLATÃO.

MEGNIN diz que monges escocезes fundaram no correr do seculo X uma abbadia no valle do Munster, trouxeram para ali uma raça de cães de gado e que estes cruzados com os lobos do Voges, deram origem ao cão policial.

Para outros eram estes lobos nada mais que os cães de gado daquelle região.

Destes cruzamentos originaram-se os cães que durante seculos existem no valle do Rheno e na Floresta Negra o que seleccionados, melhorados pelos allemães são productos que hoje vemos.



**R**EUNIRAM-SE em Milão, no dia 25 de fevereiro, varias personalidades em evidencia na politica e na industria para accordarem no programma da campanha que vão iniciar, no sentido de renovar o antigo uso do chapéo de palha.

Foi resolvido que todos contribuissem immediatamente com dinheiro para occorrer ás despesas da campanha e que se constituísse uma commissão de propaganda, para conseguir o mais cedo possível o restabecimento da typica moda italiana.

A associação mais preponderante n o assumpto intitula-se "Grupo Nacional da Palha". Um nome que diz tudo.

**E**M 1827 morreu na America o commerciante de pelles Augusto Emmetich, natural de Kustin, que dispoz que o seu testamento só fosse aberto cem annos depois. Veio isso a ter logar no anno passado. O defunto dispõe que o seu patrimonio, na importancia de 75 milhões de marcos seja distribuidos entre os seus filhos.

Como os filhos, neste meio tempo, já foram fazer companhia a seu muito chorado pae, o tribunal de Kustrin publicou um aviso convidando os herdeiros a habilitar-se.

Apresentaram-se até agora 150 pessoas.

Quem mais se habilita á sorte grande?



**Senhorita Consuelo Araujo  
de Moraes, de nossa  
sociedade**

**N**A povoação franceza de Corcelles-les-Citeaux, vive uma senhora chamada Laneau que é conhecida pelo nome de «decana da Coefa de Ouro» por ter completado ha pouco 104 annos.

Nasceu em Corcelles onde viveu até aos 32 annos. Nesta idade con-

trahiu matrimonio com um operario duma povoação visinha para onde se mudou e onde residiu até 1882, data em que ficou viuva e regressou á sua terra natal.

Gosa de excellente saúde e é tão aferrada á tradição antiga que nunca se deixou seduzir

pelas sereias do progresso moderno. Aos 104 annos, ainda não fez uma unica viagem em comboio ou automovel. Deve ser feliz!

**C**HICAGO vae celebrar em 1933 o centenario da sua fundação. Pelos preparativos já começados, algo se pode vislumbrar do que será essa commemoração.

Nas margens do lago Michigan levantar-se-á uma feira-exposição internacional de proposições gigantescas. Mas o mais original serão as cinco ilhas artificiaes que construirão no meio do lago.

Essas cinco ilhas occuparão uma superficie totol de dez kilometros quadrados e meio. Uma dellas terá a forma geographia dos Estados Unidos e comportaár 48 edificios, correspondentes aos 48 Estados da confederação, dispostos pela ordem geographica. Uma outra ilha servirá de aerodromo permanente e outra ainda conterá um stadium com terrenos em que possam executar-se simultaneamente todos os desportos conhecidos.

Coisas da America!

**U**MA das elegantes de Paris, Mlle. Suzy Prim está penteando o seu cabello louro, com uma pasta ondeada sobre a testa, o cabello dos lados e preso com pentes por detrás das orelhas, o que faz lembrar



**Depois das comidas... num pic-nic  
em Dois Irmãos**

a moda de cabelos curtos dos tempos remotos da rainha Alexandra.

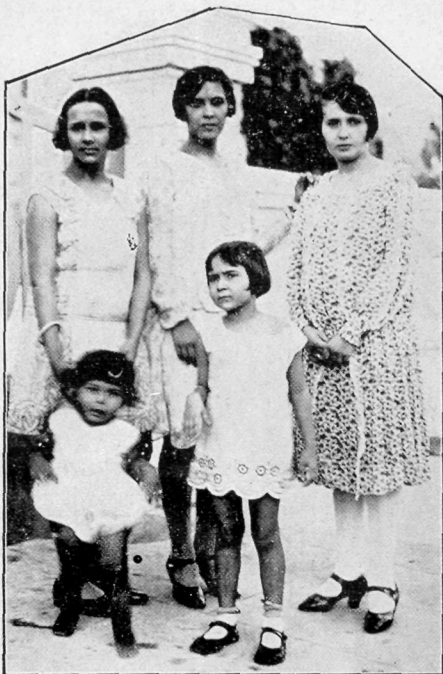
O efeito é interessante, pois, contrasta curiosamente com as "toilettes" modernas de hoje. Dois ou tres dos "coiffeurs" favoritos de Paris persistem em deixar sobre a testa uma mecha de cabelos ondeados (um cacho).

Eis o que ha de mais moderno e interessante sobre cabelos femininos.

E' pelo menos o que informa, na sua curiosa chronica da "Harper's Bazar", Lady Marjorie Howard.

**P**ERTO de Abbeville (França) acaba de dar-se um curioso fenomeno hidrológico.

O ribeiro de Drucat, tributário do Somme, cujo curso era apenas de 5 quilómetros triplicou súbitamente de extensão porque a fonte lhe deslocou para 10 quilôme-



Uma familia quasi inteira. Só falta o chefe. Mas o chefe está fóra porque sahiu para comprar a "Revista da Cidade"

tros a montante. Dizem os sábios que se trata do reaparecimento duma fonte da época terciária reconquistando o ribeiro o seu primeiro logar.

Ficaram interrompidos os caminhos, inundados vários campos, pomares e casas.

Ainda assim, ha em Portugal fenómenos mais extraordinários: uma serra que se pôs a caminhar, não se sabendo ainda onde irá parar...

**N**A esfera de bronze dourado, que serve de base á cruz, que encima a basilica de S. Pedro, em Roma, podem sentar-se 16 pessoas.

**P**ARA percorrer completamente o Vaticano, com os seus museus, bibliotheca, galerias, etc., é preciso andar quasi uma legua!



A velha ladeira da Misericórdia, em Olinda

# CONTO SEMANAL



Fritz Hauffmann, artilheiro revolucionario

Em julho, o ribombo do canhão dos acontecimentos militares de São Paulo fez eco numa pequena capital nortista: Aracajú. Um tenente, empolgado pelos factos que agitavam o sul, resolveu assumir a direcção de um movimento armado. E assumiu. E por isso, Aracajú despertou, no dia 8, sacudida pelos gritos agudos dos clarins e pelo rufar soturno das caixas de guerra.

O sol, cúmplice de todas as allucinações nortistas, escaldou, naquela manhã radiosa, a imaginação local. E deu coloridos á tropa, reflectindo no cobre luzidio dos cinturões e na lamina das espadas nuas.

Revolução na rua!

O delirio foi colectivo. A policia adheriu. Adheriu o povo. O molecorio exultou.

O Sr. Graccho Cardoso, presidente do Estado, fez o que faria qualquer mortal, sem ou com estrellas no punho: deixou-se aprisionar, aliás com dignidade. Aracajú conheceu, então, o mais resignado dos prisioneiros — authentic beneditino na cella, sujeito ao mais rigoroso dos regimens. Horário para tudo, até mesmo para funções do dominio physiologico. Assim, tinha hora para beber agua, para comer, para dormir, etc., etc.

A sentinella que o guardava era sempre chronometrica: seguira á risca o rigoroso horario. Esse traço da minudencia e methodo referente ao illustre prisioneiro mostrava aos observadores attentos que havia qualquer coisa de disciplina germanica na revolução sergipana. E attraiu, para ella, um fervoroso adepto: Fritz Hauffmann, allemão de Bremen, a teria jocosa dos quatro musicos famosos.

Embora recém-chegado, o allemão não resistiu. Apresentou-se. Credenciaes: antigo official de artilharia dos exercitos de sua majestade o kaiser, quatro annos de guerra em frentes varias.

Aracajú, cheia de sol, revolucionada, recebeu a notavel adhesão. O tenente nomeiou Hauffmann commandante em chefe da artilheria revolucionaria e capitão honorario do exercito brasileiro. E disse-lhe que requisitasse o necessario. Artilheiros não havia. Munições muito menos.

— Existe a mais possante artilharia, replicou Hauffmann. Artilheiros fabrico eu.

— Como?

— Com força de vontade. Tudo no Brasil é improvisado. Só peço uma coisa.

— O que é?

— Um uniforme.

Foi revolvida toda a arrecadação. Deram a Hauffmann um uniforme kaki.

— Recuso.

— Como assim?

— Terra de sol exige que se morra coberto de cores.

No dia seguinte Aracajú via nas suas ruas, muito vermelho, em grande uniforme, penacho tremulo no kepi encarnado, um capitão falando meia lingua, cheio de entusiasmo, desafiando o calor no seu uniforme de grande gala. S. Ex. o commandante em chefe da artilharia revolucionaria. Figura comica? Dirá a historia, sim ou não.

\* \* \*

Fritz Hauffmann foi á entrada da barra. Dois velhos canhões hollandezes lá estavam abandonados no areal, calados, ha muitos annos: Duas ronqueiras de cinco metros de longo, de carga antiga pela bocca. Polvora, coco secco, pedras, explosivos, foram, com paciencia germanica, socados nos dois engenhos. Daria tudo dois tiros. E deu.

\* \* \*

Quando o destroyer legalista aportou na barra, ameaçando com a sua possante e moderna artilharia Aracajú revolucionada, figura que seria grotesca se não tivesse sido heroica, de penacho no kepi e calça garrance promptificou-se a enfrental-o.

Commandante Fritz metteu fogo nos canhões. Dois disparos. Dois inesqueciveis estrondos, que partiram vidros e abalaram a cidade toda.

O destroyer tremeu á mercê das aguas.

Tremeu e fugiu.

Não mais voltou.

\* \* \*

Projectado a distancia pelo deslocamento do ar, Fritz Hauffmann, commandante da artilharia revolucionaria, foi depois da victoria encontrado de braços e pernas partidas mas sorrindo feliz, arcal.

Naturalizou-se depois, brasileiro. E morreu no extremo norte, exilado. Fundiu-se na brasillidade.

\* \* \*

Um facto concreto: o destroyer fugiu...

# Moraes Oliveira & C.<sup>ia</sup>

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Av. Alfredo Lisbôa, 345 (Palazzo Italia)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO M.O.C.

CODIGOS : BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

RECIFE

PARA FAZER QUE DESAPAREÇAM RADICALMENTE OS

## CABELLOS

### BRANCOS

NÓ

MUNDO INTEIRO



não existe outra preparação que ofereça reunidas tantas vantagens como a Agua de Colonia Hygienica

# "Carmela"

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa. E' de uso mui agradável. Applica-se singelamente ao pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia absoluta, porque dá aos cabellos canosos bellas tonalidades naturaes : louras, castanhas ou morenas.

A' vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumaris

Peçam prospectos á

**J. L. CONDE & CIA.**

Ru Visconde de Itabora, 65 — RIO DE JANEIRO

Agente depositario em Pernambuco: —

LUIS PEREZ — Rua Bom Jesus, 163, - 1.

Em Bilbao, um tal Carlos Salagar, julgando que os gatunos lhe tinham entrado de noite em casa, disparou a pistola e matou um garoto. Resultado 250 pesetas de multa por usar arma sem licença.



# ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunjagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

### TRABALHOS GARANTIDOS

**Rua General Abreu e Lima, 265**

Esquina com a rua do Cajú

—Durante o anno de 1925, registaram-se no Japão 6.027 tremores de terra, ou sejam mais 317 que no anno anterior.

— Em Madrid, há mais de 200 pessoas com 80 annos de idade.

—Em Sidney (Aus-

trália), morreu com 112 annos de idade o ultimo sobrevivente da tribu india dos «mic-mac» há muito tempo emigrada do Canadá.

caiu, ficaram mortos dois tripulantes e o abutre pagou também com a vida o seu atre- vimento.

—Na Nicarágua, foi atacado por um abutre um avião da marinha americana. O aparelho

Aguardem: o numero de 26 de Maio, edição commemorativa ao 2.º anniversario — 120 paginas.

**Depure seu Sangue**

**Fortaleça seu Organismo**

**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depu- rativo-tonico, em cuja for- mula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qual- quer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

Voto em .....

para madrinha da REVISTA DA CIDADE em 1928

**2 COMPRIMIDOS**

**KAFY**

**NOITE**

**SEM MATA QUALQUER DÔR**

**ABORTAM**

**AFFECTAR O CORAÇÃO**

**GRIPPE**



Felizmente  
readquiri  
minha antiga  
formosura!  
E esse  
milagre foi  
operado pelo

VINHO DE JURUBEBA QUINA E FEDEGOSO  
DE PAULO DA COSTA LIMA

ENCONTRA-SE NA  
FARMACIA RICORD

RUA LARGA DO ROSARIO, 138

# The Telephone Company of Pernambuco Limited

C o m m u n i c a

que as assignaturas para  
o serviço telephónico auto-  
matico podem ser pagas

**MENSALMENTE**

Para residência :

**Rs. 45\$000 por mez**

Para casa commercial :

**Rs. 55\$000 por mez**

Taxa de installação:

**Rs. 50\$000**

Procurem o

**ESCRITORIO CENTRAL**

**Rua Visconde do Rio Branco, 487**